

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



BD160
Maca rodada, com
protecção lateral



TT860
Maca rodada simples.



ST350/ST351
Suporte com
balde em inox.



BD801
Degrau duplo.

07 Maio 2014

Quarta-Feira

ANO IV - Edição n.º 790

HORIZONTE
H25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



CFM nomeia BNI como Assessor Financeiro

PETRÓLEO E GÁS

Obras do centro integrado vão consumir 50 milhões de dólares americanos

- Mais de cinquenta milhões de dólares norte-americanos, serão aplicados a partir do primeiro trimestre do próximo ano na implementação da primeira fase do projecto de construção de um centro integrado de petróleo e gás na Baía de Pemba, Província nortenha de Cabo Delgado.

PEMBA – No âmbito da implementação da primeira fase do projecto, cuja conclusão está prevista para o segundo trimestre de 2016, serão construídas diversas infra-estruturas nomeadamente, uma ponte-cais de trezentos metros de comprimento, terminal de contentores, habitações e outros empreendimentos que constituirão a base logística e de abastecimento.

Para o efeito, foi esta segunda-feira lançado o estudo de pré-viabilidade ambiental e definição de âmbito, num encontro onde tomaram diversos actores da sociedade.

Trata-se de um exercício que culminará com a produção de um relatório do impacto ambiental, documento imprescindível para a aprovação de projectos género.

O director-executivo da empresa Portos de Cabo Delgado, entidade proponente do estudo do impacto ambiental, André da Silva, descreve o projecto da seguinte maneira: "Estamos a falar da construção de um cais com trezentos metros, praticamente duas vezes mais aquilo que é o cumprimento do cais que neste momento a Cidade de Pemba possui, estamos a falar de uma área de cinquenta hectares para armazéns e uma área para arrolamento de tubos que vão ser usados na construção do gasoduto que vai permitir o transporte do gás do fundo do mar para o local da sua liquefação", André da

Silva, director-executivo da empresa Portos de Cabo Delgado, dissertando sobre a construção de um centro integrado de petróleo e gás, projectado para a Cidade de Pemba, cujo estudo de pré-viabilidade ambiental e definição do âmbito, foi lançado na passada segunda-feira.

Na ocasião do lançamento do estudo de pré-viabilidade ambiental e definição do âmbito, foram várias as dúvidas colocadas pelos participantes que pretendiam saber do impacto socioeconómico e ambiental decorrente da implementação daquele projecto.

Miguel Nanga, disse que na Cidade de Pemba, regista-se falta de água potável e questionou que este projecto vai trazer alguma alternativa para o crónico problema da falta daquele precioso líquido.

Um jovem estudante de uma das universidades disse ter entendido que as pessoas vivendo no local onde o projecto vai ser implementado terão um reassentamento condigno e quis

saber das compensações para as pessoas que praticam a agricultura e outras actividades económicas actualmente naquele local.

Estas questões colocadas durante o debate do projecto de construção de um centro de serviço integrado de petróleo e gás no lançamento do estudo de pré-viabilidade ambiental e definição de âmbito, parte das quais tiveram respostas.

"Uma das alternativa que temos é potenciar este sistema actual, aumentando a capacidade do sistema actual para a disponibilidade de água à cidade e para as próprias necessidades do projecto. Portanto, tudo o que o projecto criar, vai de forma automática, como zona de influência de Pemba, beneficiar os locais", realçou.

É de esperar que a fase de construção de infra-estruturas que vão integrar o centro de serviços integrado de petróleo e gás de Pemba, sejam abertos trezentos postos de trabalho.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 – CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo – Moçambique



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



I TRIMESTRE DE 2014

RIL situaram-se em 3.16 milhões de dólares americanos

- Dados divulgados há dias por Waldemar de Sousa, administrador do BM.

MAPUTO – O saldo das Reservas Internacionais Líquidas a 31 de Março do corrente ano, situaram-se nos 3.161.3 milhões de dólares norte-americanos, equivalente a uma acumulação de 165.7 milhões de dólares no primeiro trimestre de 2014, após um incremento de 139.0 milhões de dólares americanos no trimestre anterior e uma queda de 327.7 milhões no período homólogo de 2013.

Estes dados foram dados há dias por Waldemar de Sousa, administrador do Banco de Moçambique (BM), num encontro com jornalistas na Capital do País, no qual referiu que em termos brutos, o montante de reservas é suficiente para cobrir 4.4 meses de importação de bens e serviços não factoriais, excluindo os dos grandes projectos. Quando incluídos os grandes projectos de acordo com o administrador do Banco de Moçambique, o indicador passa para 2.7 meses, tendo salientado que as importações dos grandes projectos são financiadas de forma

autónoma.

Para Waldemar de Sousa, no trimestre em análise, dentre os factores que determinaram o aumento das Reservas Internacionais Líquidas, destacaram-se a entrada nas contas do Estado moçambicano, de divisas no valor de 520 milhões de dólares norte-americanos no âmbito do imposto sobre as mais-valias, a entrada de fundos de ajuda externa para o apoio directo ao Orçamento do Estado, na forma de donativos, no montante de 6.8 milhões de dólares norte-americanos, a entrada de fundos a favor de projectos do Estado

no valor de 120.6 milhões de dólares norte-americanos, remessas de rendimentos de mineiros, no montante de 7.9 milhões de dólares norte-americanos, as compras de divisas às empresas de investimento directo estrangeiro no valor de 6.7 milhões de dólares norte-americanos, o aprovisionamento líquido dos bancos comerciais junto do Banco Central, no valor de 20.4 milhões de dólares norte-americanos e rendimentos líquidos de aplicações de activos no exterior no valor de 40.4 milhões de dólares norte-americanos.

No concerne à dívida externa, Waldemar de Sousa, revelou que no IV trimestre de 2013 foram desembolsados 465.4 milhões de dólares americanos em forma de dívida externa, o que representa um incremento de 51.6 por cento, relativamente ao montante desembolsado no trimestre homólogo de 2012.

Em termos acumulados explicou, o fluxo de endividamento da economia moçambicana junto de instituições financeiras não residentes situou-se em 1.555.4 milhões de dólares americanos, o que corresponde a um incremento de 68.7 por cento face ao registado em 2012.

Prosseguindo, disse que do montante desembolsado no ano, 1.127.2 milhões de dólares americanos foi para financiar as despesas do Estado, sendo 748.3 milhões de dólares direccionados para financiamentos de projectos de desenvolvimento do País e o remanescente, 378.8 milhões de dólares americanos para as de empresas públicas com acordos de retrocessão.

“O sector privado contraiu empréstimos a não residentes no montante de 428.1 milhões de dólares norte-americanos, dos quais, 226.4 milhões de dólares norte-americanos contraídos pelos grandes projectos”, realçou.

Ainda em 2013 segundo Waldemar de Sousa, o esforço realizado pela economia moçambicana para o pagamento das suas responsabilidades para com o resto do mundo totalizou 399.3 milhões de dólares norte-americanos, dos quais, 119.5 milhões de dólares norte-americanos, foram reembolsados pelo Estado e 279.8 milhões de dólares norte-americanos pelo sector privado, sendo 262.9 milhões de dólares norte-americanos reembolsados pelas empresas pertencentes a categoria dos grandes projectos.



CFM nomeia BNI como Assessor Financeiro

- A Empresa Portos e Caminhos-de-ferro de Moçambique, EP (CFM), nomeou no passado dia 02 de Maio, o Banco Nacional de Investimento, SA (BNI) como seu assessor financeiro.

A nomeação desta instituição ocorreu através da assinatura de um “Contrato de Prestação de Serviços”, e foi rubricado pelos representantes dos respectivos Conselhos de Administração, em que se prevê que o BNI irá prestar assessoria especializada no que se refere ao aconselhamento, estruturação, montagem, negociação e mobilização de financiamento para os projectos que venham a ser designados pelo CFM.



A assinatura deste acordo surge, assim, como resposta ao envolvimento do CFM, em grandes projectos de (re)construção de infra-estruturas que demandam, por consequência, grandes investimentos financeiros.

Recorde-se que o BNI é um Banco de Desenvolvimento e de Investimento, criado pelo Governo e actualmente detido a 100% pelo Estado, como um instrumento de financiamento e apoio ao desenvolvimento, visando financiar empresas e projectos - principalmente em infra-estruturas com ligações intersectoriais -, com impacto no desenvolvimento económico e social do país.



O CIGARRO MATA!
PROIBIDO A VENDA A MENORES DE 18 ANOS!



PROJECTO CIDADANIA

Beneficiados três mil munícipes em Quelimane

QUELIMANE - Perto de três mil munícipes da Cidade de Quelimane beneficiaram do projecto Cidadania promovido, recentemente, pelo Standard Bank, que visa a emissão gratuita de documentos essenciais, nomeadamente Bilhetes de Identidade, Cédulas Pessoais e NUIT-Número Único de Identificação Tributária.

Depois de ter escalado recentemente a cidade de Pemba, esta campanha, que iniciou em Agosto de 2011 em Xinavane, prosseguiu, desta vez, num dos bairros mais populosos de Quelimane, Sangariveira, com o objectivo de facilitar o gozo efectivo da cidadania às populações mais carenciadas, através da promoção gratuita da identificação civil e tributária.

Ao longo dos três dias de trabalho naquele bairro, as brigadas móveis da Autoridade Tributária de Moçambique, do Registo e Notariado e da Direcção Nacional de Identificação Civil processaram um total de 921 NUIT, 625 Assentos de Nascimento e 1412 títulos de identificação para Bilhetes de Identidade biométricos, respectivamente.

No último dia da campanha de Cidadania em Quelimane, Tomaz Salomão, Presidente do Conselho de Administração do Standard Bank, assegurou que “o projecto vai continuar, no sentido de garantir que o cidadão moçambicano tenha a sua identidade e o seu número de contribuinte, os quais permitem o acesso aos diferentes serviços ao nível do País”.

Tomaz Salomão explicou ainda que projecto foi criado com o propósito de elevar a auto-estima das comunidades, através da promoção da identidade civil e tributária, que são alguns dos pressupostos básicos para o gozo efectivo



da cidadania.

À margem desta campanha, o Standard Bank, um dos maiores patrocinadores do Moçambola desde 2009, campeonato de futebol da primeira divisão, ofereceu 120 bolas à Associação Provincial de Futebol da Zambézia.

O Standard Bank apoia o Moçambola com o

objectivo de fazer o futebol nacional crescer em termos qualitativos, quantitativos e a atingir patamares cada vez mais elevados.

Marisa do Rosário, Presidente da Associação Provincial de Futebol da Zambézia, agradeceu o apoio prestado pelo Standard Bank:

“Com este apoio, nós vamos privilegiar as áreas de formação. Sabemos que os miúdos têm tido dificuldades de materiais. Vamos fazer chegar as bolas também aos distritos que tiverem formação”, segundo garantiu.



JUVENTUDE MOÇAMBICANA

Coalizão lança Iniciativa Acção para a Rapariga em Nampula

- A Organização Coalizão da Juventude Moçambicana, lançou na passada segunda-feira na Província nortenha de Nampula, a iniciativa "Acção para a Rapariga", como forma de reduzir as elevadas taxas de fecundidade e casamentos prematuros na adolescência.

NAMPULA – O inquérito demográfico de saúde realizado em 2011, refere que as taxas de fecundidade na adolescência em Moçambique, situam-se nos cento e sessenta e sete nascimentos por mil mulheres com idades compreendidas entre 15 e 19 anos. As raparigas são forçadas a casar antes dos dezoito anos e a taxa de casamentos prematuros situa-se em 17 por cento.

A representante da Organização Coalizão da Juventude Moçambicana, Margarida Chiambe, disse que o programa que nesta província será implementado na Ilha de Moçambique, Nacala e Cidade de Nampula, visa empoderar as raparigas para que sejam as protagonistas dos programas que visam assegurar os seus direitos.

"Trata-se de uma iniciativa bastante funcional, que apresenta de forma detalhada como nós as raparigas devemos proceder em cada etapa da nossa sexualidade para que não corramos qualquer que seja o risco como por exemplo engravidar sem que tenhamos planeado, infectarmos pelo vírus que causa SIDA, entre outros males que podem comprometer os nossos planos", Margarida Chiambe, da Associação Coalizão da Juventude Moçambicana.

A representante do Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP), Débora Nandja, falou das razões que motivaram aquela instituição internacional a apoiar este programa que igualmente é implementado em dez países africanos, onde as taxas de fecundidade na adolescência e de casamentos prematuros são assustadoras.

"Vivemos histórias de meninas e raparigas que viram a sua infância e a sua adolescência roubadas. Meninas que muito cedo foram forçadas a serem mães, forçadas a serem esposas e muitas vezes de homens muito mais velhos", realçou a representante do Fundo das Nações Unidas para a População.

Entretanto, a governadora da Província nortenha de Nampula, Cidália Chaúque, garantiu que

o Executiva desta divisão administrativa do País vai acompanhar e apoiar esta iniciativa e outras do género.

"Queremos registar e garantir o acompanhamento desta iniciativa, acreditando que em breve, seremos o centro de referência para garantirmos os direitos da raparigas e uma vida mais próspera", governadora da Província de Nampula, Cidália Chaúque, falando no lançamento da Iniciativa Acção para a Rapariga da Associação Coalizão da Juventude Moçambicana, acto que teve lugar segunda-feira passada na Cidade de Nampula.

Para a implementação deste programa, dezoito raparigas da Cidade de Nampula e dos Distritos de Nacala, Ilha de Moçambique estão a ser capacitadas como mentoras da iniciativa.

MOÇAMBIQUE

EUA providenciam TARV para 366 mil seropositivos

MAPUTO - O Governo dos Estados Unidos da América (EUA), através do Plano de Emergência do Presidente para o Alívio do SIDA (PEPFAR), apoiou o Tratamento Anti-retroviral para cerca de trezentos e sessenta e seis mil moçambicanos no ano de 2013.

Um comunicado da Embaixada norte-americana em Maputo, citado pela AIM refere que durante o mesmo período, o Governo dos Estados Unidos apoiou a Testagem e Aconselhamento para cerca de 2,7 milhões de moçambicanos.

Para o efeito, o PEPFAR disponibilizou a Moçambique cerca de 234 milhões de dólares norte-americanos.

O Governo dos Estados Unidos da América, através do PEPFAR, já disponibilizou até ao momento, cerca de 1,9 bilhões de dólares

norte-americanos a Moçambique para apoiar intervenções de saúde baseadas em evidências, rumo a uma geração livre do HIV/SIDA.

A iniciativa do Governo americano, segundo o comunicado, permitiu providenciar o Tratamento Anti-retroviral Profilático (PTV) para cerca de 89 mil mulheres grávidas seropositivas para impedir a transmissão do vírus do HIV de mãe para filho e a circuncisão Médica Masculina Voluntária para cerca de 130 mil moçambicanos.

No mesmo âmbito foi disponibilizado apoio para cerca de 876 mil moçambicanos, incluindo 170 mil crianças órfãs e vulneráveis, a formação para cerca de sete mil trabalhadores da saúde e apoio directo a 465 infra-estruturas de saúde que forneceram o TARV.

O apoio tem estado a ser direccionado a Testa-

gem ao HIV e SIDA e Aconselhamento, Circuncisão Médica Masculina Voluntária, Tratamento Anti-retroviral, Cuidados Clínicos e de Base Comunitária às pessoas que vivem com o HIV e SIDA, entre outras áreas.

Dados do INSIDA (Inquérito Nacional de Prevalência, Riscos Comportamentais e Informação sobre HIV/SIDA (2010) indicam que 11,5 por cento dos moçambicanos adultos de 15-49 anos de idade estão infectados por HIV. Os dados indicam ainda que há mais mulheres infectadas (13,1 por cento) que homens (9,2 por cento) e nas zonas urbanas a prevalência da doença é mais alta 15,9 por cento, em relação aos residentes das zonas rurais onde a taxa de prevalência é de 9,2 por cento.

Contudo, nem todos os doentes de HIV/SIDA têm acesso ao tratamento.

EM CURSO EM MAIS DE CEM PAÍSES

MINED lança Semana de Acção Global de Educação para Todos

MAPUTO - O Ministério de Educação (MINED) lançou esta segunda-feira em Maputo, capital moçambicana, a Semana de Acção Global de Educação para Todos, também em curso em mais de 100 países do mundo do inteiro, e que decorre sob o tema "Educação e Inclusão."

A presente edição, decorre sob o lema, "Os mesmos direitos, as mesmas oportunidades. Educação inclusiva para as crianças com deficiência", visa reconhecer as inúmeras barreiras que as crianças enfrentam no acesso ao ensino e educação, particularmente as portadoras de deficiência.

Falando durante o evento, o vice-ministro da Educação, Arlindo Chilundo, afirmou que a Semana Global de Acção de Educação para Todos vem renovar o compromisso activo de cada moçambicano para assumir mais responsabilidades perante situações injustas.

Disse ser necessário uma reflexão sobre as assimetrias existentes no acesso global à educação, compreender as consequências destas desigualdades e adoptar-se uma atitude mais proactiva, com vista a reversão desta realidade.

Dados sobre a deficiência da Organização

Mundial da Saúde (OMS) referentes ao ano de 2011, indicam que cerca de 24 milhões de crianças portadoras de deficiência encontram-se fora da escola no mundo inteiro.

No País, o censo populacional de 2007 indica que existiam na altura cerca de 470 mil pessoas portadoras de deficiência, o que equivale a dois por cento de uma população calculada em 20 milhões de habitantes.

Por isso, o vice-ministro apela para que todos os moçambicanos façam algo para assegurar que milhões de crianças, jovens e adultos desprovidos de educação deixem de vê-la como apenas um sonho por realizar ou uma promessa por cumprir.

"Devemos ser mais criativos e empreendermos mais para que possamos assegurar uma educação mais inclusiva e de qualidade para todos", disse.

O governante reafirmou o compromisso em as-

segurar uma educação básica para todos. "Estamos convictos de que a escola ensina, o que permite a todos nós, encontrarmos soluções para ultrapassarmos os vários obstáculos que dificultam a nossa marcha", realçou.

Por seu turno, o presidente do Conselho de Direcção do Movimento de Educação para Todos (MEPT), Reginaldo Sive, lamentou a falta de observância da legislação que defende os portadores de deficiência no País, não obstante a existência de vários dispositivos para o efeito. Para impulsionar mudanças, Sive defende que o governo disponibilize material de ensino adequado e adaptado às crianças portadoras de deficiência, tendo em conta as suas especificidades.

O Movimento de Educação para Todos é uma organização não-governamental que congrega a sociedade civil, sector privado e indivíduos que defendem os direitos de educação, rumo aos objectivos de Dakar, que estabelecem a educação para todos os cidadãos e sociedades até 2015.

A Semana de Acção Global de Educação para Todos será marcada por actividades de carácter académico e cultural e vai terminar com debates envolvendo petizes.

O Dia Mundial das Pessoas Portadoras de Deficiência, é celebrado todos os anos a 3 de Dezembro.



INICIATIVA DA AIESEC

Juventude Milénio partilha estágio e voluntariado internacionais

MAPUTO - Com o objectivo de partilhar com os seus stakeholders, os resultados alcançados durante o mandato 2013-2014, na área de estágios internacionais de voluntariado e o plano para a realização de mais intercâmbios no primeiro semestre do ano em curso, a AIESEC Moçambique realizou, recentemente, em Maputo, o Seminário Juventude Milénio.

O encontro reuniu cerca de 60 participantes, sendo de destacar os representantes de organizações parceiras da AIESEC, nomeadamente a ADRA- Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais, o Centro de Orientação e Desenvolvimento da Sexualidade (CEDES) e a VGV-Visão Geral para Vida.

Na ocasião, os parceiros partilharam as suas experiências, tendo a ADRA explicado a relevância da participação da AIESEC no desenvolvimento dos estudantes em Moçam-

bique, enquanto o CEDES enalteceu o trabalho de grande importância desenvolvido pelos estagiários para o crescimento da organização. Por sua vez, a VGV exibiu um vídeo que ilustra a importância da participação dos voluntários da AIESEC para a construção dos seus escritórios, bem como o melhoramento da fonte de renda e sustento das crianças assistidas naquela instituição humanitária.

A AIESEC Moçambique participou ainda na conferência Internacional de Líderes realizada

na China, através da presidente cessante Marlena Chambule e do presidente eleito para o próximo mandato, Omar Daúdo.

O encontro juntou um total de 250 participantes de empresas globais, universidades, jornalistas, antigos membros da organização, estudantes e líderes da AIESEC, para desenvolver, através de workshops, novas estratégias de orientação em direcção à visão 2015.

Pretende-se com esta iniciativa, trabalhar para o desenvolvimento da organização para poder se manter competitiva e continuar a ter um impacto positivo nas comunidades e, particularmente na juventude global.

Presente em mais de 124 países e 2.100 universidades, contando com mais de 100.000 membros activos, a AIESEC é a maior associação internacional gerida exclusivamente por estudantes, com o objectivo de constituir uma plataforma de desenvolvimento para que os jovens descubram o seu potencial.

CABO DELGADO

INSS cadastra mais utentes no sistema

PEMBA - Prossegue, na Província nortenha de Cabo Delgado e à semelhança de outras províncias do País, o registo de mais beneficiários e contribuintes no sistema electrónico do Instituto Nacional da Segurança Social (INSS), cujo processo pretende extinguir o processamento manual e passar para o formato informatizado.

Há dias segundo o comunicado de imprensa do Ministério do Trabalho (MITRAB), foi atingido o número acumulado de 28.365 beneficiários e 2.206 contribuintes informatizados, em toda a província, facto justificado pela entrada no cadastro electrónico de mais 497 beneficiários e

nove (9) contribuintes.

Palestras de sensibilização junto das empresas e outras unidades de produção sobre a importância da inscrição de trabalhadores no sistema da segurança social têm sido o motivo principal da subida de número de inscritos no sistema.

O Governo desdobra-se em parcerias e acordos de cooperação tendente a colocar o sistema em patamares internacionalmente aceites, em termos de modernização, o que passará pelo fim do recurso aos processos manuais no INSS, à escala nacional, passando para um modelo informatizado, cuja base de dados já está em curso, no âmbito do Projecto SISSMO

(Sistema de Informação da Segurança Social de Moçambique), que está executar a informatização e modernização geral do sistema em todo o país, com o apoio técnico da República Federativa do Brasil. Trata-se da implementação do acordo assinado em Brasília, há cerca de 4 anos, pela ministra moçambicana do Trabalho, Maria Helena Taipo, com o seu antigo homólogo daquele país sul-americano, Carlos Eduardo Gabas. A empresa pública brasileira DataPrev é a responsável pela parte técnica do projecto de assistência ao INSS de Moçambique, sobretudo na montagem do novo sistema geral.



RT-S REMANE TRADUÇÕES & SERVIÇOS

Sworn official translator

Tradutor oficial ajuramentado

Inglês para Português • Francês para Português & Vice - Versa

Contactos: Cel. (+258) 826171805 - (+258) 845541977 - (+258) 847267952

E-mail: abdul.remane2@gmail.com

Aulas domiciliárias:
Inglês/Francês e
Português para estrangeiros

COM VITÓRIAS CONSTRUÍMOS MOÇAMBIQUE



Colaboradores do Millennium bim apoiam a Casa do Gaiato

- Mais de 600 Pessoas participaram na grande acção de voluntariado empresarial desenvolvida pelo Banco na Casa do Gaiato, instituição que acolhe crianças do sexo masculino em situação precária, vindas de todo o território nacional.

MAPUTO - Mais de 600 pessoas, entre Colaboradores do Millennium bim, Millennium Seguros, e seus respectivos familiares, residentes da Casa do Gaiato e crianças pertencentes à comunidade envolvente, participaram no passado fim-de-semana numa grande acção de voluntariado na Casa do Gaiato de Maputo, integrada no programa de Responsabilidade social do Millennium bim, "Mais Moçambique pra Mim".

Na agenda do dia, muitas foram as actividades que se realizaram: reabilitação de infra-estruturas, criação de novas áreas de interacção e desenvolvimento psicossocial dos jovens residentes, doação de 400 pintos para o repovoamento do aviário existente e respectiva ração, com o objectivo de contribuir para o desenvolvimento de actividades que garantam a sustentabilidade e auto-suficiência da Casa do Gaiato.

Em simultâneo, o Millennium bim ofereceu às crianças da casa do Gaiato e àquelas que moram nas comunidades circunvizinhas, a oportunidade de fazerem o seu Bilhete de Identidade. Para o efeito o Banco contou com a grande disponibilidade e colaboração de uma equipa da DIC - Direcção de Identificação Civil. Foram atribuídos cerca de 2 centenas de Bilhetes de Identidade. Segundo o Coordenador das brigadas da DIC, Gaspar Ibraimo, "Acções como estas são muito importantes para a Direcção de Identificação Civil, pois contribuem para a redução do índice de cidadãos moçambicanos, que se encontram sem documentos de identificação. A nossa Instituição abraçou, de imediato, esta iniciativa, porque vai ao encontro de um dos principais objectivos da nossa Instituição: atribuir bilhete de identidade ao maior número de cidadãos moçambicanos. É uma iniciativa louvável e temos todo o interesse em continuar a colaborar com o Millennium bim, neste tipo de acções."

No final das actividades, depois do almoço e da apresentação de várias iniciativas culturais



por parte dos rapazes da Casa do Gaiato e em clima de grande alegria, confraternização, amizade e união, realizou-se uma partida de futebol entre a Casa do Gaiato e o Millennium bim, saindo vencedores os Anfitriões.

A acção de voluntariado empresarial é realizada no âmbito do programa de responsabilidade social do Millennium bim, "Mais Moçambique pra Mim", que com a participação

voluntária dos seus Colaboradores, pretende contribuir para o desenvolvimento social das comunidades, concretizando projectos que as instituições abrangidas desejam realizar, mas para os quais não têm meios humanos e financeiros.

Criado em 2010, o projecto de voluntariado empresarial do Banco tem abrangido muitas instituições, onde os Colaboradores do Banco contribuem de forma efectiva para uma melhoria da qualidade de vida dos moçambicanos proporcionando a todos: "Mais Moçambique pra Mim".



AMÉRICA LATINA

Conheça os principais investimentos chineses

- Nada mais simbólico sobre a presença da China na América Latina do que a recente aquisição da mina Las Bambas, no Peru.

O consórcio chinês MMG LTD, liderado pela estatal Minmetals Corp, adquiriu a mina de cobre da companhia suíça Glencore Xstrata PLC por 5,8 bilhões de dólares norte-americanos. O Brasil também está na lista dos países latino-americanos que mais recebem investimentos do país asiático.

No ano passado, um consórcio composto pela Petrobras, a francesa Total, a anglo-holandesa Shell, e as chinesas CNPC e Cnooc ganhou os direitos para explorar a bacia de Libra, maior reserva petrolífera brasileira.

O desembarque chinês na região tem-se caracterizado pelo deslocamento ou aquisição de empresas ocidentais por meio de grandes investimentos de empresas ou consórcios estatais.

Esta estratégia vem sendo possível por meio de um sistema de libertação de fundos do banco estatal chinês, que permite às empresas acesso a grandes somas e, aos governos da região, financiar projectos sociais, como habitação, ou em infra-estrutura, como estradas, transportes, entre outros.

Segundo o Instituto de Governança Econômica Global (GEGI, na sigla em inglês), da Universidade de Boston, a China concedeu 102 bilhões de dólares americanos em empréstimos à América Latina entre 2005 e 2013.

"Com a entrada da China na Organização Mundial do Comércio, em 2001, o comércio cresceu muito e isso levou, naturalmente, a um boom nos investimentos", afirma à BBC Mundo Amos Irwin, da GEGI.

"Em vez de comprar o cobre de uma empresa na América Latina, a China decidiu adquiri-la ou ganhar uma participação maioritária para ter mais controlo", acrescenta.

A estratégia chinesa é uma complexa integração entre o seu sector financeiro e produtivo.

"Em relação aos montantes, os empréstimos para a indústria petrolífera e para outros propósitos garantidos pelos dividendos da commodity, são mais importantes do que as aquisições", afirma Irwin.

No reino dos grandes investimentos do gigante asiático, a estrela é o petróleo. Três companhias chinesas, Sinopec, CNPC e Cnooc, disputam o conjunto dos investimentos neste sector.

Abaixo, os cinco maiores investimentos chineses na região.

1. Venezuela

Em 19 de Setembro do ano passado, o minis-



tro do Petróleo venezuelano, Rafael Ramírez, anunciou um acordo com a China National Petroleum Corporation (CNPC) para obter investimentos de 28 bilhões de dólares num novo projecto na Faixa Petrolífera de Orinoco.

A CNPC é a companhia mãe da Petrochina, segunda maior petrolífera do mundo em termos de capital.

A este acordo se somou outro de 14 bilhões dólares anunciado pelo mesmo ministro com a estatal China Petroleum & Chemical Corporation (Sinopec).

A Sinopec também já foi protagonista de outros grandes investimentos chineses na região.

2. Brasil

Em Outubro de 2010, a Sinopec, maior refinaria chinesa, adquiriu 40% da espanhola Repsol no Brasil por 7,1 bilhões de dólares. Em 2011, expandiu as suas operações pelo País com a aquisição por mais de cinco bilhões de dólares de 30% das operações da petrolífera portuguesa GALP.

As duas operações são uma clara indicação da presença da Sinopec no Brasil e da estratégia chinesa de adquirir parcialmente ou de fazer uma fusão com companhias já em actuação.

E esta estratégia não se limita ao Brasil. Dois meses depois da aquisição parcial da Repsol, a Sinopec adquiriu na Argentina a americana Occidental Petroleum por mais de 2,4 bilhões de dólares.

No ano passado, as chinesas CNPC e CNOOC fizeram parte do consórcio vencedor do leilão para a exploração da bacia de Libra, maior reserva de petróleo do Brasil.

3. Argentina

A petrolífera China National Offshore Oil Corporation (Cnooc) se tornou a segunda maior petrolífera na Argentina, atrás apenas da estatal YPF, por meio de uma série de aquisições parciais multimilionárias de diferentes companhias.

O seu maior investimento foi em Março de 2010, quando comprou 50% da petrolífera argentina Bidas por 3,1 bilhões de dólares. Em Novembro do mesmo ano, a Bidas, já de maioria chinesa, adquiriu 60% da Pan American Energy por sete bilhões de dólares. E em Fevereiro do ano seguinte, a Pan American Energy adquiriu 100% dos activos da Esso Argentina por mais de 800 milhões de dólares.

A nacionalização da YPF em 2012, que pôs em pé de guerra vários países ocidentais, não perturbou a China, que, em Janeiro do ano passado, se associou à estatal argentina para a exploração de petróleo de xisto na gigantesca reserva de Vaca Muerta.

4. Peru

Depois do sector energético – petróleo e gás, a mineração é a área que mais capta investimentos chineses na região. Com a aquisição pelo consórcio MMG LTD das minas de cobre Las Bambas, a maior em valor na história peruana, a China elevou os seus investimentos em projectos de mineração na região para 19 bilhões de dólares.

Outros investimentos

Em termos de valores, os empréstimos superam qualquer investimento directo.

Segundo a GEGI, a Venezuela recebeu cerca de 50 bilhões de dólares em empréstimos garantidos por fornecimento de petróleo. Se a isto se somar o investimento directo, a Venezuela é o primeiro destino de investimentos chineses na América Latina.

Exemplos destes empréstimos, são o fundo de investimento bilateral de 17 bilhões, criado em 2007 com prioridade para investimentos agrícolas, ou os quatro bilhões concedidos em 2011 pelo Banco da China para a construção de casas.

No caso do Brasil, a Petrobras recebeu, em 2009, um empréstimo de 10 bilhões para o desenvolvimento da produção de petróleo offshore.

Em Novembro de 2007, a Petrobras anunciou a descoberta do campo de Tupi, com reservas potenciais de 8 bilhões de barris de petróleo que poderiam começar a ser exploradas a partir de 2020.

A descoberta do pré-sal foi classificada como a mais importante em 30 anos, mas exigia grandes investimentos em um momento em que os mercados financeiros globais estavam secos pela crise do crédito.

ESTADOS UNIDOS

Para breve implante de cérebro para recuperar memória

- Pesquisadores altamente secretos do exército norte-americano dizem que vão revelar dentro de meses novos avanços para a colocação de um implante no cérebro que um dia poderá recuperar a memória de soldados feridos em combate.

A Agência de Projectos de Pesquisa Avançada do Exército (DARPA) está a levar a cabo um plano de quatro anos para construir um sofisticado simulador de memória, como parte da iniciativa do Presidente Barack Obama, no valor de 100 milhões de dólares norte-americanos para melhor entender o cérebro humano.

A ciência nunca o fez antes, e levanta questões éticas sobre se o cérebro humano deve ou não ser manipulado em nome de resolver ferimentos de guerra ou tratar o cérebro de idosos com doenças de memória.

Um dia, aqueles que poderão beneficiar incluem os cinco milhões de americanos com a doença de Alzheimer e os cerca de 300 mil homens e mulheres americanos que contraíram traumas cerebrais no Iraque e Afeganistão.

"Se foste ferido em combate e já não consegues lembrar da tua família, nós queremos ser capazes de recuperar esse tipo de funções," Justin Sanchez, director do programa DARPA, disse esta semana durante uma conferência na capital americana, convocada pelo Centro para a Saúde Cerebral, na Universidade do Texas.

"Pensamos que podemos desenvolver aparelhos neuro próstéticos que podem interferir directa-

mente com o hipocampo, e podem recuperar o primeiro tipo de memórias com que estamos a lidar, as memórias declarativas," disse.

Memórias declarativas são recordações de pessoas, eventos, factos e números, e nenhuma pesquisa tem mostrado ser capaz de as recuperar uma vez perdidas.

Preocupações éticas

É fácil ver como manipular memórias de pessoas pode abrir um campo minado em termos éticos, disse Arthur Caplan, um médico eticista no Centro Médico de Langone da Universidade de Nova Iorque.

"Quando você manipula um cérebro está a manipular a identidade de uma pessoa," disse Caplan, conselheiro da DARPA em matérias de biologia sintética, mas não de neurociência.

"O custo de alterar a mente de uma pessoa é que arrisca-se a perder o sentido do "eu" e este é um tipo de risco que nunca enfrentámos."

Quando se trata de soldados, o potencial de apagar as memórias ou de inserir novas pode interferir com as técnicas de combate, tornar o soldado mais violento e menos consciente dos seus actos, ou mesmo distorcer investigações sobre crimes de guerra, disse Caplan.

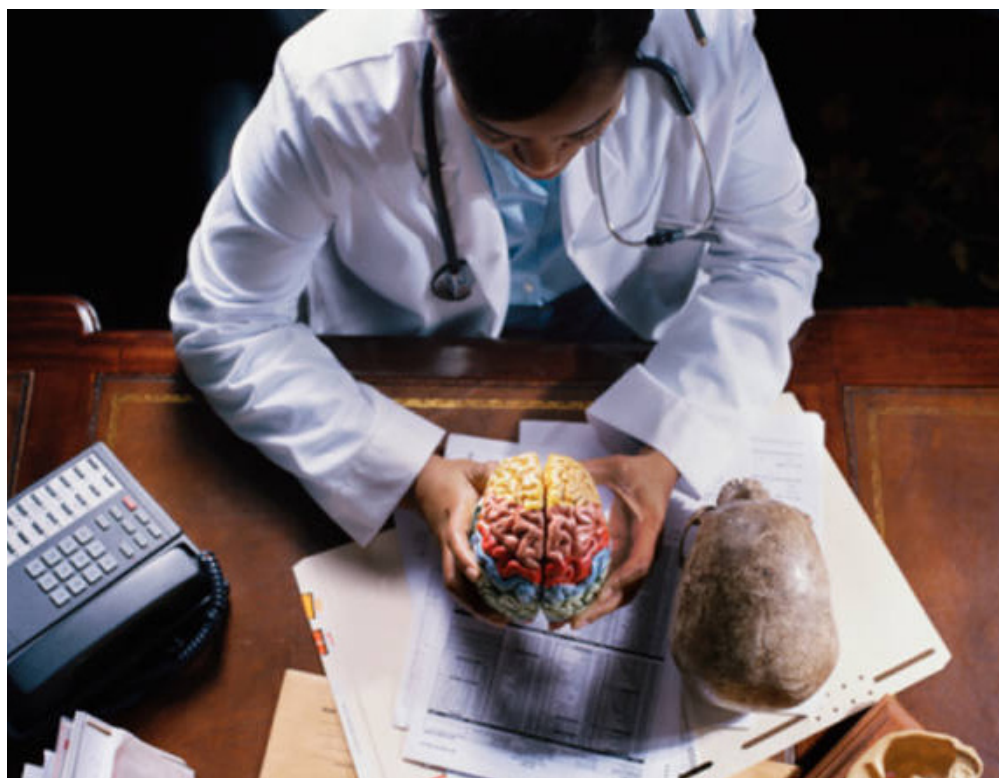
"Se eu pudesse tomar um comprimido ou colocar um capacete e apagar algumas memórias, talvez eu não teria que viver com as consequências do que faço," acrescentou.

O portal da DARPA diz que porque "os seus programas lideram a investigação científica," a agência "periodicamente reúne académicos peritos nestas matérias para discutir relevantes questões éticas, legais, e sociais."

Quem poderia estar na linha da frente em tais experiências é mais um dos muitos desconhecidos.

Sanchez disse que o caminho para a frente será formalmente anunciado nos próximos meses.

"Temos alguns dos mais talentosos cientistas do nosso país que vão trabalhar no projecto. Fique atento. Muitas coisas excitantes virão num futuro muito próximo."



E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

SEGUNDO OMS

Disseminação da pólio é emergência pública internacional

- A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou que a disseminação da pólio é uma emergência pública de saúde internacional.

O surgimento de casos na Ásia, África e Oriente Médio, segundo a agência, é um “evento extraordinário” e é necessária uma “resposta internacional” coordenada. “As condições para uma emergência pública de saúde internacional foram alcançadas”, afirmou Bruce Aylward, director-geral assistente da organização.



Aylward deu a declaração depois da reunião de emergência da semana passada, ocorrida em Genebra, que discutiu justamente a doença e incluiu representantes dos países afectados. “A disseminação internacional da pólio em 2014 constitui um ‘evento extraordinário’ e um risco para a saúde pública para outros países para o qual uma resposta coordenada internacional é essencial”, informou o Comité de Regulação de Emergência da OMS em uma declaração oficial.

“Se não for controlada, esta situação poderá resultar no fracasso da erradicação global de uma das mais graves doenças que podem ser evitadas com vacinas.”

A OMS afirma que países como Paquistão, Ca-

marões e Síria representam “a maior ameaça de maior exportação do vírus da pólio em 2014”.

A agência recomendou que cidadãos dos países afectados pela doença que forem viajar para o exterior levem certificados e provas de que foram vacinados.

Segundo a correspondente da BBC em Genebra Imogen Foulkes, esta é a segunda vez na história da OMS que a agência faz este tipo de declaração. A primeira vez ocorreu durante a epidemia de gripe suína em 2009.

A pólio é uma doença infecciosa causada por um vírus que invade o sistema nervoso e pode chegar a causar paralisia total.

Um em cada 200 casos, essa paralisia é irre-

versível. As principais vítimas são crianças até de cinco anos.

Violência

O vírus da pólio é considerado endêmico em três países: Paquistão, Afeganistão e Nigéria. Mas os ataques e violência contra as campanhas de vacinação, ocorridos principalmente no Paquistão, permitiram que o vírus se espalhasse através das fronteiras.

A Síria, que havia 14 anos não registava casos, voltou a ser infectada com o vírus vindo do Paquistão.

Os refugiados estão fugindo da Síria para a Jordânia, Líbano e Turquia e observar se todos eles foram vacinados será impossível, afirmou a correspondente da BBC em Genebra.

Segundo a OMS, no total são dez países infectados pela pólio: Afeganistão, Camarões, Guiné Equatorial, Etiópia, Iraque, Israel, Nigéria, Paquistão, Somália e Síria.

No Brasil

O Brasil, assim como todos os países das Américas, faz parte do grupo de países que não registam casos de pólio há mais de uma década, segundo a OMS.

Segundo o Ministério da Saúde, não há registo de casos de poliomielite no Brasil desde 1990.

“Além disso, o País possui certificado da Organização Mundial de Saúde (OMS) de eliminação da doença e, anualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) realiza campanhas de vacinação, com coberturas superiores a 95%, o que confere alto grau de protecção à população brasileira”, afirmou o Ministério em nota enviada à BBC Brasil.

“Em relação ao comunicado da OMS, o documento não faz restrição de viagens para os países que tiveram circulação do vírus nos últimos meses. Entretanto, recomendamos aos brasileiros que queiram visitar estes países que mantenham atualizada a caderneta de vacinação. A vacina contra a poliomielite é oferecida gratuitamente nos postos de saúde.”

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

Americano é solto após ser mandado à prisão com 13 anos de atraso

- Um americano, que as autoridades esqueceram de enviar à prisão durante 13 anos, foi restituído à liberdade depois de passar 10 meses atrás das grades.

Cornealious "Mike" Anderson foi sentenciado em 2000 pelo crime de roubo, mas só foi enviado à prisão em Julho do ano passado, por conta de um erro burocrático do departamento prisional local, que não o enviou a ordem de prisão.

Nesse período, ele se casou duas vezes, teve filhos e iniciou diversos negócios.

Ele disse não ter tentado esconder a sua identidade das autoridades - e até as teria lembrado sobre a sentença.

Anderson disse que estava "muito feliz" após ser liberto na segunda-feira.

"Sempre tive fé em Deus, sou apenas grato, grato a Deus por tudo."

A juíza Terry Lynn Brown elogiou o comportamento de Anderson desde a condenação, alegando que não haveria propósito em mantê-lo preso.

"Você tem sido um bom pai. Você tem sido um bom marido. Você tem sido um bom cidadão

contribuinte do Estado do Missouri", ela afirmou. "Isso me faz acreditar que você é um bom homem, um homem mudado."

A Justiça considerou o impacto que a prisão teria na sua nova família, assim como a sua conduta desde o roubo de 1999.

Ordem de prisão

Anderson tinha 22 anos na época do roubo e não tinha antecedentes criminais sérios até então.

Ele foi instruído a aguardar uma ordem definindo a qual prisão deveria se apresentar, mas o papel nunca chegou às suas mãos.

Em Julho do ano passado, quando a sua

sentença deveria terminar, um funcionário do Departamento de Correções do Missouri percebeu que o réu nunca havia sido mandado para a prisão.

Uma equipa policial foi então enviada sem aviso prévio para prendê-lo. Passado tanto tempo, Anderson já se havia casado, divorciado, casado novamente, tido três filhos e se tornado voluntário numa igreja e numa equipa de futebol.

Anderson disse que nesse período renovou a sua carteira de motorista e o seu título eleitoral sem esconder o seu nome.

Uma petição de Internet em favor da sua libertação reuniu 35 mil assinaturas.



ÁFRICA DO SUL

Castle Lite leva fãs ao concerto do Timbaland em Joanesburgo

A cerveja Castle Lite lançou uma promoção que vai dar a oportunidade a alguns fãs de receber um bilhete duplo para o concerto do Timbaland, no dia 7 de Junho, em Joanesburgo, África do Sul, com tudo pago. Muita animação para quem gosta de curtir a vida!

A Castle Lite vai levar os fãs de Timbaland ao rubro, ao lançar um passatempo que permitirá a duas pessoas receberem um convite duplo para assistirem ao mega concerto de um dos artistas e produtor de R&B e Hip-Hop mais reconhecido. O evento irá acontecer em Joanesburgo, no dia 7 de Junho.

"Timbaland é um artista com uma discografia invejável, que já contou com a participação

de vários cantores de renome internacional, e que soma já alguns álbuns de platina. A Castle Lite enquanto marca internacional, aspiracional e que está na moda, não quis deixar de associar-se a este concerto e proporcionar aos seus consumidores uma experiência única e memorável, permitindo-lhes que assistam ao concerto de um dos grandes produtores desta geração", refere Ivandro Remane, Brand Man-

ager da CDM (Cervejas de Moçambique).

Para participarem, os consumidores de Castle Lite só precisam de estar atentos aos passatempos a decorrer em Rádio e Televisão. O processo de eleição está assente no conhecimento que os fãs têm sobre a marca e sobre o Timbaland.

No total da promoção serão dois os fãs, mais os respectivos acompanhantes, que a Castle Lite levará a Joanesburgo para ver ao vivo este mega concerto do Timbaland.

"É, sem dúvida, um grande passatempo e todos os Moçambicanos terão, através da Castle Lite, a oportunidade de viver um momento único com a companhia que escolherem e com todas despesas asseguradas. E é desta forma que continuaremos a surpreender os consumidores que bebem Castle Lite e vivem uma vida Lite", conclui Ivandro.



**A CASTLE LITE
LEVA-TE AO CONCERTO DO
TIMBALAND**



CAMPEONATO DE TODO O MUNDO

Coca-Cola dá o pontapé de saída à sua Promoção do Mundial 2014

Como todos sabemos, em Junho e Julho deste ano joga-se mais uma edição do Mundial de Futebol da FIFA. A Coca-Cola, patrocinadora oficial da competição acaba, por isso, de anunciar o lançamento da sua Promoção do Mundial 2014, em antecipação ao que promete ser um dos grandes eventos internacionais do ano.



Foi marcado o lançamento da Promoção Mundial 2014 por parte da Coca-Cola. Esta promoção assinala mais uma vez o compromisso da Coca-Cola para com esta competição internacional. Desde 1974 que o Mundial de Futebol da FIFA conta com o apoio da Coca-Cola e, desde então, a parceria entre estas duas entidades nunca foi quebrada, sendo esta já a 10ª edição consecutiva do Mundial que a Coca-Cola promove e patrocina.

“Esta é uma associação com largos anos de história e que nos orgulha muito pela ligação que temos vindo a fazer, desde sempre, ao futebol e à promoção do desporto em si e de um estilo de vida mais saudável”, explica Cátia de Sousa, Brand Manager da Coca-Cola Moçambique, que refere ainda que “acreditamos que o Futebol move multidões e aproxima culturas e corações, logo promove também a Felicidade Universal. É por isto que o Mundial tem uma importância tão significativa para nós, porque permite, através do Futebol, unir as pessoas e captar tanta animação”. Para celebrar o lançamento da Promoção do Mundial 2014 a Coca-Cola organizou um concerto em Maputo, que se vai realizar no dia de amanhã, 3 de Maio, com início pelas 16h. O concerto terá lugar na Praça da Paz, com entrada no valor de 12 meticais e direito a uma Coca-Cola no momento de admissão.

O concerto vai contar com uma panóplia de artistas nacionais que vão certamente animar a tarde de sábado e continuar a celebração pela noite a dentro.

FIFA

Perda de pontos ou despromoção para combater racismo

O presidente da FIFA, Joseph Blatter, defendeu hoje, em visita aos Camarões, a perda de pontos ou despromoção a divisões inferiores para as equipas cujos adeptos tenham atitudes racistas nos estádios de futebol.

Para o patrão da FIFA, as soluções experimentadas - interdição dos estádios aos clubes a que pertencem os adeptos responsáveis por atitudes racistas -- não são eficazes: "Não se podem fechar os recintos. É preciso tirar pontos ou despromover as equipas".

Tais punições, segundo Blatter, já foram apresentadas no ano passado num congresso da FIFA realizado nas Ilhas Maurícias, justifi-

cando-os da seguinte forma: "da primeira vez que, no contexto de uma competição, uma comissão disciplinar tiver a coragem de tirar pontos ou despromover uma equipa, termina o racismo no futebol".

Durante a inauguração de um centro desportivo na cidade de Mbankomo, Blatter disse estar farto da persistência dos atos racistas nos estádios de futebol e denunciou a eficácia das

medidas aplicadas até hoje.

"Sinto-me sensibilizado pelos casos e só não estou triste porque cheguei ao ponto de estar zangado", disse o dirigente do organismo que gere o futebol à escala mundial, que admite falhas na implementação de medidas antirracistas nos estádios.

As declarações de Blatter surgem após novo episódio de racismo no campeonato espanhol, na jornada do fim-de-semana, quando o senegalês Pape Diop, médio do Levante, foi agredido verbalmente com imitações de macacos pelos adeptos do Atlético de Madrid, uma semana depois do caso da banana atirada a Dani Alves, do FC Barcelona.

MERCADO

Julen Lopetegui apontado ao FC Porto

Rádio Marca noticiou a contratação do ex-treinador dos sub-21 de Espanha para o clube portista. Julen Lopetegui é apontado como novo treinador do FC Porto, segundo a Rádio Marca. O técnico, de 47 anos, antigo guarda-redes, deixou a seleção de sub-21 de Espanha no final de Abril para abraçar outros projectos profis-

sionais, de acordo com um comunicado da Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF).

A conquista do Campeonato europeu na categoria de sub-21, certame que teve lugar ano passado no Israel, é considerada o ponto mais alto da sua carreira como treinador.

Orientou também os sub-19 e os sub-20 espan-

hóis, assim como o Rayo Vallecano de Madrid e o Real Madrid Castilla FC.

Como jogador actuou em vários clubes, entre eles o Real Madrid e o FC Barcelona, tendo ganho uma Liga espanhola, um Taça do Rei, três Supertaças de Espanha e uma Supertaça europeia.

ESPAÑHA

Levante trava Atlético de Madrid na rota do título

- O Atlético de Madrid perdeu na visita ao Levante (2-0), não conseguindo aproveitar o "deslize" do Barcelona com Getafe. Luta pelo título da Liga espanhola fica ao rubro.



Na 36.ª jornada, o Atlético de Madrid sofreu uma inesperada derrota na visita ao décimo classificado, Levante, equipa onde milita o moçambicano Simão Mate. Os colchoneros viram-se em desvantagem logo aos seis minutos, quando o lateral-esquerdo brasileiro Filipe Luís colocou a bola dentro da própria baliza.

Com o internacional português Tiago a fazer os 90 minutos, o Atlético de Madrid carregou sobre a equipa valenciana, mas uma grande exibição do guarda-redes costa-riquenho Keylor Navas e os ferros da baliza impediram a remontada colchonera.

À entrada para os vinte minutos finais, David Barral desferiu o remate certo que confirmou a vitória do Levante.

Este resultado impediu o Atlético de Madrid de aumentar a vantagem para o Barcelona (que empatou com o Getafe) e dá a possibilidade do Real Madrid de se aproximar do primeiro lugar. Em caso de vitória frente ao Valência, os merengues ficam a três pontos do Atlético, com menos um jogo e desvantagem no confronto direto.

Quem são as centenas de jovens sequestradas na Nigéria?

- Na noite do dia 14 de Abril, homens armados - integrantes do grupo radical islâmico Boko Haram - invadiram um internato em Chibok, pequena cidade do interior no Estado de Borno, no noroeste da Nigéria.

“Não se preocupem, não vai acontecer nada com vocês”, os invasores disseram às jovens estudantes que encontraram. Depois de se apoderar de alimentos e outros produtos encontrados no local, os homens colocaram fogo no prédio e partiram, levando-as. Duas semanas após o sequestro, quase nada se sabe sobre o destino das mais de 200 jovens, a maioria entre 16 e 18 anos, que se preparavam para fazer os seus exames finais.



Uma das hipóteses é a de que elas teriam sido levadas para Sambisa, um frondoso bosque cortado por riachos e habitado por antílopes e elefantes onde, antes da insurgência, moradores da região caçavam e pescavam. Também há relatos de que algumas teriam sido vistas em camiões em direcção ao Chade ou República dos Camarões, onde seriam vendidas por 15 dólares. Também na semana passada, surgiu a informação de que elas teriam sido forçadas a casar com sequestradores, que teriam pago 12 dólares por uma noiva. Num vídeo, o líder do Boko Haram, Abubakar Shekau, confirmou que as jovens seriam vendidas. “Deus me orientou a vendê-las, elas são

propriedades Dele e eu vou fazer o que ele me pediu”, disse.

Há mais de uma década, os militantes do Boko Haram estão empenhados numa campanha violenta com o objectivo de derrubar o governo e estabelecer um Estado islâmico na região. O grupo se opõe ao que qualifica de “educação ocidental” de mulheres e quer a adopção da Lei Sharia (Lei Islâmica) no País.

Não há informações sobre as medidas tomadas pelo governo para resgatá-las - o que, segundo as autoridades, se deve à necessidade de não revelar detalhes por razões de segurança - e tão pouco sobre o número exacto de estudantes sequestradas.

Inicialmente, falava-se em 230. Depois, houve relatos de que 40 teriam conseguido escapar. Posteriormente, o número se elevou para 276. E a cifra mais recente, fornecida à BBC pelo chefe de Polícia nigeriano Tanko Lawan, é de que 223 meninas teriam sido sequestradas. Em desespero, nigerianos saíram às ruas no dia 1º de Maio para protestar e exigir que o governo faça mais para resgatar as jovens. Quem seriam, no entanto, essas jovens que venceram o medo e apostaram na educação, um caminho arriscado num Estado cuja capital é o berço do grupo Boko Haram?

‘Quería fazer medicina’

“Ela gostava muito de ir à escola”, disse à BBC Ayuba Alamson, que tem duas sobrinhas, uma com 17 anos, outra com 18, e duas primas, entre as sequestradas.

“Era alegre, amorosa e óptima companhia”, disse Alamson em relação a uma das sobrinhas, cujo nome ele prefere não revelar.

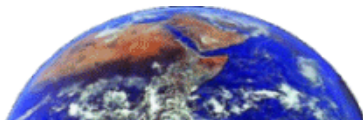
“Ela queria terminar os seus estudos secundários, estudar medicina e se especializar em ginecologia, para ajudar as mulheres em áreas rurais que não têm acesso aos hospitais da cidade”.

“Minha outra sobrinha” contou, “queria trabalhar na mídia, escrever em publicações, apresentar programas de rádio e ser escritora”.

“A escola (que frequentavam) era a única do Estado em Chibok, por isso, o sonho de muitas das meninas era se formar, ir para a universidade e voltar para a comunidade para construir uma boa escola para os seus filhos”, acrescentou.

Alamson tem ainda uma irmã que teve a sorte de escapar dos sequestradores junto com outras estudantes. Mas o incidente foi tão traumático que ela ainda não consegue falar sobre o que aconteceu.

“Neste momento, ela está há 20 quilómetros de Chibok. Quando falo com ela, chora o tempo todo e não quer se lembrar do que aconteceu, continua a pensar nas suas companheiras que ainda estão no bosque. Só se lembra do momento em que foi sequestrada e de ter saltado do caminhão para escapar”.



DEPOIS DA TRAGÉDIA

Famílias do voo MH370 procuram formas de seguir em frente

O lobby do Hotel Lido, em Pequim, estava na última sexta-feira repleto de parentes que relutavam em se despedir. Após oito semanas de procura do avião que fazia o voo MH370, da Malaysia Airlines, nada foi encontrado até agora.

E chineses que perderam entes queridos no voo tiveram de desocupar o Hotel Lido, ponto de encontro desde a tragédia, em Março.

“Nos mandar para casa é muito irresponsável”, queixava-se à BBC Lu Zhanzhong, cujo filho mais velho era passageiro no MH370.

Autoridades governamentais de Dingzhou, cidade natal de Lu, insistiram em transportá-lo de volta para casa na própria sexta-feira, junto da sua família. Mas ele disse que não ficará lá por muito tempo.

“Ouvi dizer que cerca de 80 parentes ainda estão hospedados em hotéis em Pequim”, afirmou. “Quero encontrá-los. Precisamos nos reunir com autoridades da Malaysia Airlines e do Governo chinês.”

Dezenas de parentes insistem que os passageiros a bordo do MH370 ainda estão vivos,

em algum lugar. Eles estão convencidos de que as autoridades malaia foram ineficientes nas buscas pelo avião desaparecido.

Reacções

Outros parentes, porém, reagiram de forma diferente à perda: já haviam deixado o Hotel Lido semanas atrás, explica o psicólogo Paul Yin. Ele e os seus colegas estão a oferecer apoio psicológico a 30 das famílias que perderam entes queridos no voo.

“Nos primeiros dias, foi útil para as famílias permanecer no hotel porque elas estavam com pessoas que as entendiam, se sentiam mais confortáveis”, diz. “Mas, depois de um tempo, se torna mais útil que voltem para casa. Lentamente, retomar as rotinas familiares as ajudará a se distanciar dos dois últimos meses. Tomara

que comecem a se sentir melhor.”

Algumas famílias começam a seguir adiante, ainda que continuem sem saber o que aconteceu com o MH370.

No mesmo fim-de-semana em que Lu Zhanzhong e outros relutantemente voltaram para casa, uma outra família se reuniu para um evento muito diferente: um casamento.

O noivo perdeu o seu melhor amigo de infância (e a mulher deste) no voo MH370. O casal viajava para Pequim justamente para se encontrar com o amigo.

O casamento foi adiado mas acabou acontecendo. O psicólogo Yin foi convidado à assistir à cerimónia.

“Foi uma experiência muito tocante”, diz ele.

Num futuro próximo, Yin vai a outro casamento: o de um homem que perdeu os seus pais no acidente aéreo. Os pais faziam uma volta ao mundo antes de rumar a Pequim para o casamento do filho.

“Sugeri ao jovem casal que terminasse a viagem dos pais dele e, ao concluí-la, fizesse uma pequena cerimónia privada”, diz o psicólogo. “É isso o que eles estão planeando agora.”

PARA EUA

Ainda não é hora de mudar política para as drogas

O Governo americano está sob pressão política para rever as suas posições em relação às drogas numa altura em que o debate sobre a legalização decola no continente. Ao menos dois Estados americanos e países como o Uruguai estão a testar o controlo sobre a comercialização e uso de certos tipos de entorpecentes.

A secretária-assistente do Departamento de Estado para o hemisfério, Roberta Jacobson, disse nesta quarta-feira que ainda é “muito cedo” para avaliar se essas iniciativas estão a lograr um impacto nas actividades dos cartéis de drogas sem “levantar preocupações significativas” em termos de saúde pública.

Apesar disso, ela ressaltou que o Governo americano considera “saudável” o debate sobre a legalização e disse que as críticas à posição do País são “frustrantes”.

“Uma das coisas que precisamos reconhecer

– seja no caso do Uruguai, do Colorado, de Washington, de Portugal ou da Holanda”, disse Jacobson, referindo-se à geografia das experiências legislativas, “é que cada uma destas iniciativas é diferente”.

“Ainda é muito cedo para avaliar a implicação destas iniciativas, se elas funcionam, ou se precisam ser ajustadas ou encerradas”, prosseguiu.

“Provavelmente, nós ainda vamos precisar de algum tempo até os especialistas – da ONU ou de outras organizações – analisarem estas experiências para eles poderem reduzir a receita do narcotráfico sem levantar preocupações significativas de saúde pública, que é a preocupação subjacente do Governo americano.”

“Esta é a razão por que o Presidente (Barack Obama) tem dito claramente que não acredita que esta seja a melhor maneira de resolver este problema. Portanto, a legislação federal não vai mudar nos Estados Unidos.”

‘Guerra às drogas’

O Governo americano está sob pressão política para rever suas posições no momento em que o debate sobre a legalização decola no continente. A iniciativa mais ousada é a liberalização da venda de maconha com fins recreativos no Uruguai.

Abraçando uma estratégia diferente, os EUA são criticados por apostar numa ‘guerra contra as drogas’ – termo criado ainda no Governo Ronald Reagan – que consumiu bilhões de dólares e deixou dezenas de milhares de mortos em países como Colômbia e México.

Roberta Jacobson indicou que o Governo Obama não está, entretanto, nem de um lado nem de outro.

O governo já afirmou que não vai fazer cumprir as proibições federais nem no Colorado (onde a venda de maconha recreativa é um sucesso desde o início do ano), nem em Washington (onde a venda começará em Junho).